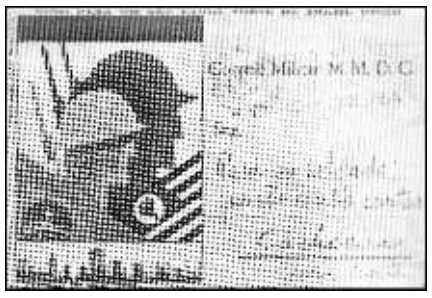
CORREIO MILITAR MMDC

O efeito moral das cartas

Além da função postal convencional, o Correio Militar tinha uma função maior e até mesmo mais gratificante : a de apoio moral às tropas, pois trazia ao lares a mensagem dos combatentes e levava para aqueles que, de repente, tinham se tornado soldados por uma causa de todos, a benção da mãe, a aflição do filho, o abraço do irmão, o conselho do pai, a palavra do amigo, a lembrança da namorada.

"Aperta todos os laços da solidariedade humana. Robustece o ânimo intemerato da vanguarda e reaviva a confiança nos homens da retaguarda." (Instruções Correio Militar MMDC)

A saudade era aplacada pelo recebimento destas cartas e neste aspecto destacam-se as cartas escritas por jovens para "um soldado que não recebe cartas", suprindo eventuais falhas ou atrasos na entrega de cartas aos soldados, minorando o estado de espírito do soldado sem notícias do lar.



PARA UM SOLDADO QUE
NÃO RECEBE CARTAS

"Você que ainda não recebeu cartas, ao leres do entregá não fique triste, porque nesse mesmo hora eu estou escrevo para você. Se você não tem família concedam-me sua mãe, sim? Nunca esqueça estas palavras: Dos deveres do cidadão para com a pátria, o primeiro e o mais nobre, é sem dúvida alguma, o de servi-la nas armas, prestigiando-lhe a fortuna e a integridade das fronteiras.

Se você vier aqui não deixe de marcar na sua "Casa do Soldado", para tomar um cafezinho bem gostoso servido por nós.

Não tenha medo do "vovó" e quando ele fazer batalha você bate com mais arte pois a vitória é certa e mais certa a vitória do seu batalhão que para nós é dos primeiros do Brasil.

Aceite lembranças de todos os magiaras e eu envio-te as mais sinceras votos de felicidade.

Até logo.

Uma magiara de fato."

Correio Aéreo

As companhias aéreas (Aeropostale e Condor) operaram no litoral por curto período e, posteriormente, com o bloqueio das forças federais do litoral paulista, não podiam mais pousar em Santos (hidroaviões) e em Praia Grande (aeroporto da Aeropostale).

Ocorreram lançamentos de sacos postais pelos aviões da Aeropostale em Praia Grande e no litoral sul. As datas dos vôos e suas circunstâncias é outro aspecto a ser analisado nas comunicações em 1932, até a data final do conflito a 02/10/1932, quando a situação voltou a se normalizar.

Carimbos

A área da carimbologia postal passa a ter um destaque especial, quer pela diversidade dos locais, quer pelos seus variados tipos. Há dezenas deles, elaborados pelos agentes, alguns oficiais, outros elaborados por conta própria dos agentes, com nomes diferentes de cidades e há cidades com mais de um tipo de carimbo. Por outro lado, sabe-se da confecção de carimbos para cidades nas quais o correio não chegou a ser instalado, bem como pode ser constatado que algumas cidades, mesmo com agência, não possuiam carimbos, utilizando-se dos carimbos de cidades vizinhas. A região do Vale do Paraiba, por exemplo, linha direta de comunicação com a antiga capital federal e principal teatro das operações, apresenta grande variedade de carimbos.

AVISO

E' considerado como TRAHIDOR o correio militar que fornecer qualquer informação sobre as tropas. Estas deverão ser dadas, DIRECTAMENTE, ao commando do "Correio Militar", em breve relatorio.

Estafetas

As Instruções do Correio Militar MMDC estabeleciam : "A sua missão requer quase sempre a resolução pronta, a coragem refletida e a nítida compreensão dos deveres e responsabilidades de quem desempenha tal cargo. Afrontar os perigos, superar os empecilhos, chegar ao seu destino de qualquer forma tal é a sua obrigação primordial. (...) Sem um bom estafeta não há um bom correio."

Do prefácio das referidas Instruções : "Participa dos perigos da vanguarda, onde os seus estafetas afrontam muitas vezes a morte para levar aos combatentes as palavras de incitamento, de fé e de entusiasmo partidas de todos os recantos do território paulista."